

CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitran.org.br

Ano XXV - nº 217 - Abril/2009 - Distribuição Dirigida



Construindo uma
Cultura de Segurança,
pág. 08

Encontro Diocesano
Intermunicipal, pág 09

Ação Nacional
Campanha Nacional
Criança não é de Rua, pág. 10

Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Uma das perguntas que mais voltam em nossos fóruns de discussão pastoral é como fazer as Santas Missões? Pergunta muito pertinente, mas que não tem uma resposta simples pelo seguinte. A realidade de cada comunidade é que vai delineiar por onde caminhará a missão permanente que desejamos começar esse ano em nossa diocese. É preciso levar em conta também com quem podemos contar para assumir a missão mais de frente.

Nossa realidade é de agentes de pastoral sobrecarregados e preocupados de maneira justa por seu próprio sustento, pela manutenção de seu emprego, por seus problemas familiares etc. São os nossos leigos que devem ser os sujeitos da missão. Não deve ser o clero quem deve tutelar as ações dos nossos missionários, como se eles não soubessem o que fazer. Quando fazemos uma formação missionária seria e tendo por base uma espiritualidade sólida, os leigos descobrem os meios que estão ao seu alcance para realizar o mandato de Jesus: "Ide, formai discípulos

meus!". É preciso dar liberdade aos leigos. Eles estão mais com os pés no chão do que algumas lideranças que já apresentam tudo arrumadinho para o povo somente executar. Assim a missão nem começa. Então, cada paróquia deve conhecer seus "quadros", isto é, a realidade de seu povo e o que ele pode efetivamente fazer. Não se poderá fazer tudo igual em todo lugar. Temos insistido nisso há tempos. Mas vez por outra ouvimos vozes destoadas insistindo na mesma cantilena. Com isso queremos dizer que cada comunidade e paróquia devem saber com quem podem contar e adaptar-se às possibilidades de tempo de seus membros. Esse novo sentido de missão que a Conferência de Aparecida nos incita a colocar em prática implica em envolver pessoas e comunidades em práticas novas, até que se criem mentalidades novas, capazes de superar esquemas esclerosados e ver positivamente as incessantes novidades que o Espírito Santo de Deus, divino artífice da missão, nos apresenta. Continuemos firmes!

*Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral*

Expediente

Jornal Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Cordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Endereço: Rua D. Adriano Hypolito, 08 - sala 206
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

2009 Ano das Santas Missões

MÊS DE ABRIL



Dia 07 – 09h – CENFOR

Reunião de Pastoral

Dia 14 – 09h – CENFOR

Reunião do Clero

Dia 14 – 13h – CENFOR

Reunião do Conselho Presbiteral

De 22 a 30 – Aparecida – SP

Assembléia da CNBB

Dia 28 – 09h – CENFOR

Reunião do Conselho Pastoral

MISSA DA UNIDADE

Dia 09 de Abril às 10h - Catedral de Santo Antônio

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade ou cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando, com encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos, terão até **o dia 15 de cada mês**, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h, para fazê-lo.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 / 2767-7943 - Rm.: 206 ou 221

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br **E-mail:** caminhando@mitrani.org.br

ENCONTRO DE SECRETÁRIAS(OS) PAROQUIAIS

Dia: 21 de maio, com palestra do Pe. Mário
Das 09 às 15h – CENFOR (com almoço)

GOVERNO DIOCESANO

Provisão

13/09 – Pe. Jorge Dario Cardozo,

PSSC

Uso de Ordens

Paróquia Nossa Senhora de Fátima –

Belford Roxo

14/09 – Pe. Matteo Vivalda

Coordenador da Região Pastoral IX

15/09 - Pe. Ricardo

Barbosa de Freitas

Coordenador da Região Pastoral IV

16/09 – Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos

Coordenador da Região Pastoral II



Incardinação no Clero Diocesano

01/09 – Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos

02/09 – Pe. Leandro Domingues Padilha

03/09 – Pe. Giuseppe Maria Ronchi

LIVRARIA DIOCESANA

Torne o seu Regional, Paróquia ou Comunidade mais informado!

Publicações da CNBB Documento 8 Livros para Formação e Informação FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA

Cristo Ressuscitado Fonte e Caminho da Missão

Portaria Missionária do Templo Peçanha Ano II - 2009

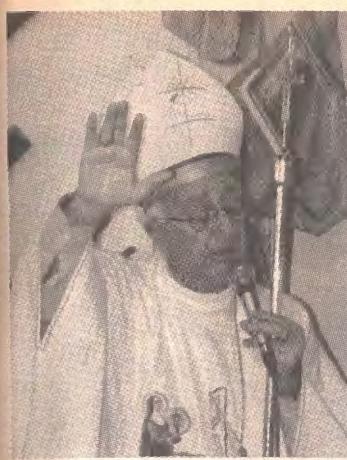
Portaria Missionária do Templo Peçanha Ano II - 2009

HORA DA FAMÍLIA

Portaria Missionária do Templo Peçanha Ano II - 2009

Portaria Missionária do Templo Peçanha Ano II - 2009

SEMANA SANTA: COM JESUS E COM A IGREJA OU SEM JESUS E SEM IGREJA?



das, Vias Sacras, exercícios penitenciais e Campanha da Fraternidade. As próprias Visitas familiares e ambientais, dentro das Santas Missões Populares, querem nos levar à contemplação e ao anúncio do Cristo Crucificado e Ressuscitado. Louvo e parabenizo pelo dedicado empenho pastoral em todos os setores por parte de tantos fiéis!

Por outro lado, quero ressaltar a necessidade de, após a intensa preparação da Quaresma, dedicarmos todo esforço exatamente na celebração da "Semana Santa", que vai do Domingo de Ramos até o Domingo da Ressurreição, incluindo o eixo central da fé e da vida de Cristo e dos Cristãos.

O apóstolo Pedro, numa expressão plástica e profunda, nos exorta a "Seguir os passos de Jesus". Essas poucas palavras definem perfeitamente o que significa a Semana Santa: acompanhar os últimos dias da vida terrena e da Ressurreição de Jesus Cristo, na sua entrega de amor total ao Pai pelo bem da Humanidade.

É tempo de vivência espiritual e comunitária. "Ao amor com amor se responde". "Ninguém te ama como Eu".

Infelizmente, para muitos a Semana Santa virou "feriadão", isto é, uma oportunidade de ir para a praia ou para o interior ou para outros lugares, quase sempre esquecendo os mistérios que são comemorados nesses dias.

Como não perder o sentido originário e autêntico

da Semana Santa que desemboca na Páscoa que é a "Festa das festas" e o ponto alto do ano litúrgico inteiro??

Mesmo os que se ausentam da residência habitual, não deixem de participar nas igrejas, onde se encontram.

A Liturgia da Semana Santa exige uma preparação minuciosa por parte de todos e, particularmente, dos padres, diáconos, ministros, acólitos, leitores, cantores, salmistas, tocadores etc.

Em muitos casos, a preparação precisa ser remota. Por exemplo, diversos cantos deverão ter sido preparados durante a Quaresma. Não se pode escolher qualquer canto, pois há os próprios indicados pelo momento e pelo evento. Também os salmistas deverão ensaiar antecipadamente.

Os leitores sejam bem treinados para a proclamação das leituras, já que estas têm um lugar muito destacado nas celebrações.

Mesmo os presidentes e os diáconos vão necessitar de uma preparação acurada para as cerimônias, inclusive para o próprio canto.

Não se pode nem se deve, absolutamente, improvisar!

Estas celebrações tão importantes e significativas exigem igualmente um esmero pelo som, limpeza, ornamentação, iluminação do espaço litúrgico, sem luxo nem ostentação, mas com propriedade, leveza e bom gosto. Há tanta gente em nossas comunidades que entendem bem a respeito disso e o faz com carinho!

Porém não basta somente caprichar a parte externa. Esta é necessária, útil e valiosa. Mas o mais importante é investir na preparação e participação espiritual comunitária, consciente, madura e ativa.

Para tanto contribuem todos os momentos vividos durante a Quaresma. Momentos de interiorização e silêncio são indispensáveis, pois não se trata de "fazer coisas" e sim de "celebrar e viver os mistérios mais íntimos do amor de Deus pela Humanidade".

Não pode absolutamente faltar o Sacramento da Reconciliação e do Perdão, a partir da Campanha da Fraternidade e das Santas Missões Populares. Que da parte dos Presbíteros haja tempo e disposição para atender às Confissões, e que da parte dos fiéis exista essa consciência de que o Perdão e a Nova Aliança são elementos constitutivos da Páscoa de Jesus e nossa.

"Como vamos celebrar a Semana Santa?": eis um assunto fundamental para a reunião do Conselho Paroquial e dos Conselhos Comunitários.

Ai de nós se as Paróquias com suas Comunidades acharem que esse tema não é importante, ou que é reservado somente às Equipes da Liturgia ou que só se trata de repetir tim-tim por tim-tim, o que foi realizado nos anos anteriores. Seria a radiografia de uma igreja doente, asfixiada, engessada e moribunda.

A Semana Santa é o núcleo da vida pastoral: fé proclamada, celebrada, partilhada e levada avante.

Quantos exemplos bonitos encontramos em nossas Comunidades! Pessoas engajadas que, no fim da Semana, se declaram "cansadas", porém "felizes" por terem crescido espiritualmente, acompanhando com os irmãos de fé, "os passos de Jesus".

Neste sentido desejo a todos uma Semana verdadeiramente "santa", fonte de vida, de fé, de missão e de fraternidade.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Pastoral da Saúde comunica e convida Agentes e/ou Interessados na Medicina Natural

Participe e aprenda você mesmo a descobrir e preparar os remédios que podem curar nossas doenças.

Este curso terá a duração de um ano. Acontecerá um dia inteiro por mês de 09h às 17h, no segundo sábado, no Centro de Formação de Líderes, em Moquetá, ao lado do SESC.

Informações com Pe Geraldo Lima, telefone para contato, 9974-9665 ou pela Pastoral de Saúde, 2767-7943 ramal 239.

Há uma taxa mensal para ajudar na alimentação e despesas no valor de R\$ 10,00 (dez reais)

CURSO DE HOMEOPATIA

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail: geraldojoaolima@ig.com.br até o dia 04 de abril ou por meio dos Agentes de Pastoral da Saúde.

O texto para a inscrição pode ser solicitado no Site da Diocese. A abertura será no dia 11 de abril às 09h. O professor Dion da Universidade de Viçosa animará o curso.

Aprenda e ensine a melhorar a qualidade de vida de nossa gente. Como Jesus fez com o povo.

Pe Geraldo Lima - Pela Pastoral da Saúde



O LAVA-PÉS

O lava-pés ilustra de modo convincente, a necessidade da verdadeira humildade. Enquanto os discípulos contendiam entre si pelo lugar mais elevado no reino prometido, Cristo cingiu-Se e executou o trabalho de um servo, lavando os pés daqueles que O chamavam de Senhor.

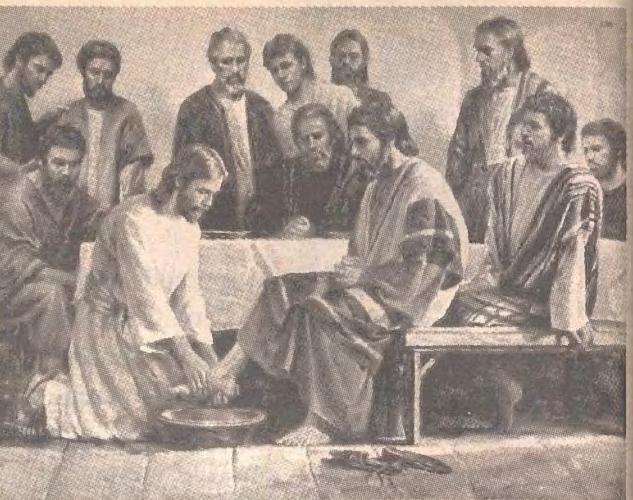
Naquele dia os apóstolos sentados à mesa preparavam-se para a ceia pascal em companhia do Mestre. Jesus “levantou-se, tirou a vestimenta de cima e tomou uma toalha, cingiu-se com ela. Depois deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido” (Jo 13, 4-5).

O lava-pés antes de cruzarem a porta de acesso ao chegarem em casa; ao recolherem-se ao dormitório ou em ocasiões especiais, era costume entre os judeus daquele tempo, que tinham os pés lavados por seus escravos. Em algumas residências, o visitante era recebido à porta, por escravos com bacia com água e toalha ao ombro para lavarem-lhes os pés empoeirados. Somente aos escravos não judeus, era imposta essa obrigação. Nem a esposa nem os filhos eram obrigados a esse procedimento com o marido ou com os pais, mas, por uma demonstração de amor, carinho ou deferência, faziam isto, sem nenhum constrangimento.

Aquela ceia pascal foi para Jesus um momento especial porque sabia ser o último encontro entre o Filho do Homem e seus discípulos. Entretanto, nenhum deles podia imaginar que o Mestre fosse, naquele momento especial, descer à condição de escravo cin-

gindo-se, tomar a bacia e chegar até eles para lavar-lhes os pés. A surpresa paralisou a todos. Pedro, refeito do espanto, levantou-se e perguntou: “Senhor, tu me lava os pés a mim?” Respondeu-lhe Jesus: “O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois”, Pedro, porém, revoltou-se e clama: “nunca me lavarás os pés”, Jesus responde com ênfase: “Se eu não te lavar não tens parte comigo” (Jo 13, 4:8). Terminada a tarefa, voltou à mesa, sentou-se e perguntou a todos: “Compreendeis o que vos fiz?” (Jo 13, 12) Nada responderam. O silêncio dominou o ambiente.

E nós sabemos o que Ele fez? Para entendermos o mistério do Cristo e o profundo amor que se manifesta em sua paixão e morte, não devemos fixar a nossa atenção nos acontecimentos daquela época, pura e simplesmente no plano material. Devemos buscar o significado de cada um dentro do divino plano de redenção da humanidade, deixando que o objetivo divino se nos revele na profunda intenção de cada gesto ou de cada ato. Meditando, sob a Luz do Espírito Santo, nos acontecimentos daqueles dias, receberemos o Espírito da Verdade que nos conduzirá à verdade (Jo 16, 13). Só assim poderemos entender a vida e a morte de Jesus Cristo. Com a visão puramente material, não alcançamos o que é divino, porque as coisas de Deus não se entendem por um prolongamento do nosso raciocínio, nem estão dentro de nossas próprias conclusões. “Qual dos homens sabe coisas do homem, senão o seu próprio espírito que está nele? Assim, as coisas de Deus ninguém as



conhece senão o Espírito de Deus” (1Co 2, 11).

Aquele serviço de amor que se fazia ao esposo fiel, ao pai dedicado, Jesus fez à humanidade ali representada pelos discípulos. Até hoje, em nossos dias o Divino Mestre está aos nossos pés, a perguntar olhando pra nós: “Compreendeis o que eu vos fiz?” E o que respondemos? Que compreendemos o seu gesto e estamos nele como o ramo está no tronco, recebendo a sua seiva, ou vamos nos calar porque não sabemos responder? Olhe em sua volta, examine sua consciência e verifique se está em condições e disposto a seguir o Divino Mestre, lavando os pés do seu irmão; olhe em volta e verifique se o caminho que está seguindo é o mesmo que Jesus nos indicou. Se não for este, volte. “Busque o Senhor enquanto se pode achar, invoque-o enquanto está perto. Volte para Deus que é rico em perdoar” (Is 55, 6-7).

José Prates

CALENDÁRIO SOCIAL MÊS DE ABRIL



Nascimento

Dia 01 - Ir. Maria Angela Fernandes, (Irmãs de Dillingen)

Dia 03 - Pe. André Decock, CICM, P (Santo Elias – Sto. Elias)

Dia 03 - Pe. Luigi Costanzo Bruno, P (São Simão – Lote XV)

Dia 03 - Pe. Alphonse Mukenza Mukenza, CICM, P (N. S. Fátima – Cabuçu)

Dia 04 - Pe. Weedny André, CICM, P (Sto. Agostinho – Guandu)

Dia 04 - Pe. Giuseppe Ronchi, VP (São Francisco de Assis - Queimados)

Dia 06 - Diác. Jorge Francisco Jorge, CP (N. Sra. da Conceição – Queimados)

Dia 06 - Ir. Maria Cleonice de Fátima Deponte, OSF (IESA)

Dia 08 - Ir. Maria Iria Bazzoni, OSF (IESA)

Dia 12 - Pe. Jorge Luiz S. de Lima, P (São Sebastião – Vila de Cava)

Dia 14 - Fr. Ângelo Cardoso da Silva, OFM, P (N. Sra. Aparecida – Nilópolis)

Dia 18 - Fr. José Anchieta Varela, P (São Sebastião - Austin)

Dia 21 - Pe. Geomax de Jesus G. Ramos, P (São Francisco de Assis – Com. Soares)

Dia 26 - Diác. Rosemilo Xavier da Costa, CP (Santíssima Trindade - Olinda)

Dia 29 - Ir. Ana Marina Lucena Meireles, FSA (Lar Santana)

Dia 29 - Ir. Ana Conceição Lima Ferreira, FSA (Lar Santana)

Dia 29 - Ir. Sandra Maria da Guia Ribeiro, ICM (Casa do Distrito)

Dia 30 - Fr. José Pereira, OFM, P (N. Sra. da Conceição – Nilópolis)

Ordenação

Dia 04 - Pe. Manoel Monteiro Carneiro

Dia 05 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz, P (N. Sra. de Fátima – Edson Passos)

Dia 11 - Pe. Gabrielle Stella, PSSC, VP (N. Sra. de Fátima – Sta. Maria)

Dia 12 - Pe. Antônio C. Sheridan, CSSP (Uso de Ordens – Sta. Luzia - B. da Luz)

Dia 19 - DOM LUCIANO BERGAMIN, Bispo Diocesano

Dia 26 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista, CP (N. Sra. de Fátima – Edson Passos)

Dia 27 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC, CP (N. Sra. de Fátima – Sta. Maria)

Dia 28 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo, CP (São Miguel Arcanjo – M. Couto)

Dia 28 - Diác. João Vieira de Souza, CP (Catedral de Santo Antônio)

Votos

Dia 17 - Ir. Maria Carmem Mendes Torga, MJC (Mesquita)

Dia 24 - Ir. Maria Senhora da Cruz, ISJ (Casa das Irmãs – Austin)

Dia 24 - Ir. Nair Soares Guimarães, ISJ (Vila de Cava)

Dia 28 - Ir. Magdalena Brokamp, SCSC (Santa Rita)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CASA DA SOLIDARIEDADE EM 2008

A Associação Casa da Solidariedade tem como missão promover, sob todas as formas, a reintegração dos Moradores de Rua na Sociedade, facilitando um processo sócio-educativo para que se reconheçam como cidadãos. Para isso procuramos oferecer uma orientação ética e psico-social.

Atividades Desenvolvidas Durante o Ano de 2008:

Quando vamos fazer um levantamento de atividades aparecem números, mas queremos ressaltar,



que através de cada ação efetuada, há todo um processo de humanização da pessoa que requer muita dedicação, paciência e amor.

A Associação Casa da Solidariedade, em sua sede, funcionou 222 dias durante o ano de 2008.

Acolhemos por dia, em média, 70 pessoas.

Servimos 7.584 cafés da manhã e 15.356 almoços. Proporcionamos que estas tivessem um lugar para fazer sua higiene pessoal, como tomar banho, trocar de roupa, cortar unhas e cabelos, fazer barba, fazer curativos se for necessário, ter espaço para trabalhos manuais, conversas e convivência. Fornecemos cobertores na época do frio.

Houve necessidade de acompanhar 34 pessoas para atendimento médico nos Postos de Saúde. Dentre estes, 03 pessoas ficaram internadas.

Através do trabalho de nossa Técnica em Enfermagem foram tiradas 40 carteiras do SUS. Com este trabalho de cuidado da saúde conseguimos, com muita alegria, que três pessoas que estavam com doenças graves melhorem.

Sem dúvida, sem a nossa ajuda, elas teriam falecido.

Foram realizadas 16 visitas a hospitais e delegacias.

Foram realizados 10 funerais durante o ano.

A psicóloga realizou 587 atendimentos.

A assistente social realizou 94 atendimentos sociais.

Conseguimos a retirada de 47 documentos de 2ª via (Registro Civil: 16, Carteira de Trabalho: 06, CPF: 09, Carteira de Identidade: 10, Título de Eleitor: 05 e Certificado de Alistamento Militar: 01).

15 pessoas saíram da rua e voltaram para suas famílias. O número menor do que no ano de 2007, deve-se ao fato, de que na ocasião fizemos um levantamento geral dos que saíram das ruas.

Todos os dias foram realizadas reflexões sócio-educativas e recreação. Celebramos os aniversários, fizemos um passeio, e houve comemoração da Páscoa e de Natal.

Alguns participantes da Casa realizam um trabalho como catadores de material reciclável, de forma independente.

Agradecemos à diretoria pelo apoio dispensado ao nosso trabalho e aos benfeiteiros, que com suas doações generosas sustentam a nossa obra.

Coordenação da Casa da Solidariedade

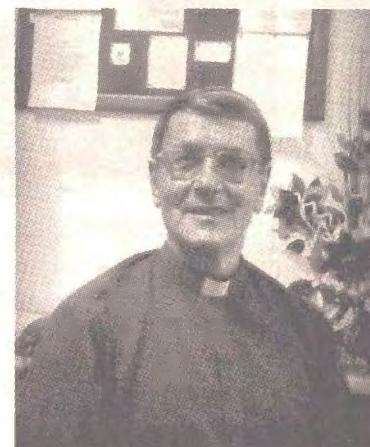
OS OFÍCIOS NA COMUNIDADE ECLESIAL - parte II

ADMINISTRADOR PAROQUIAL

O Administrador Paroquial é equiparado em tudo ao Pároco, exercendo todas as tarefas com direitos e deveres que o Ofício lhe concede. O Bispo diocesano confere este ofício a um presbítero que ele considere provido das qualidades requeridas, após ter ouvido o Conselho Presbiteral.

Trata-se, todavia, de um mandado provisório, até que seja nomeado um pároco, que pode ser o mesmo A.P. ou outro presbítero.

Nas suas tarefas ministeriais em particular, administra, com zelo, os bens da comunidade paroquial, sem exceder a ordinária administração.



VIGÁRIO PAROQUIAL

Quando a cura pastoral o exigir, o Bispo diocesano pode nomear um ou vários Vigários Paroquiais como colaboradores do Pároco, partilhando o zelo pastoral nas tarefas paroquiais.

O seu ofício confere-lhe um ministério que assume características próprias:

- A obrigação de auxiliar o Pároco;
- Participar de sua solicitude ministerial, não como simples executor de diretrizes, mas para que se realize melhor a cura pastoral da paróquia;
- Informar o Pároco sobre suas atividades pastorais em conformidade com uma linha e vista da unidade na vida da paróquia.

Estes aspectos evidenciam a vida de comunhão entre os Presbíteros com a Comunidade como sinal de co-divisão da única missão salvadora. Esta comunhão

se torna o reflexo do único sacerdócio comum que, por sua vez, em comum com o próprio Bispo se vive a comunhão com Cristo.

Por fim, além desses modelos normativos de Ofícios na Comunidade Eclesial, fica claro que sua eficácia no exercício ministerial não está no próprio encargo, mas sim na maneira de ser (vocação) e de operar (missão) configurado ao Cristo, Sacerdote e Pastor. Por isso o ministério sacerdotal é um ministério que suscita outros ministérios, dando espaço, oportunidade, ação missionária aos já presentes nas comunidades paroquiais e suscitando outros, com carismas específicos de cada um configurando toda a Comunidade ao modelo de Cristo.

Um abraço,
Com a Bênção do Senhor

Pe José M. Ronchi

Você também pode ajudar na luta contra a AIDS!

A Pastoral HIV / AIDS convida você a participar da Formação para Novos Agentes de Pastoral, no dia 19 de abril, no CENFOR (Rua D. Adriano Hypolito, 8, Moquetá, ao lado do SESC) das 08 às 12h. Taxa de inscrição: material de limpeza. O lanche será partilhado. Entre em contato: 3776-5702, no horário da noite.



SEMINÁRIO PROPEDÊUTICO D. ADRIANO HYPÓLITO

MISSA DE ABETURA - 2009

Aconteceu no dia 09 de março de 2009, às 15h a Missa de Abertura do Seminário Propedêutico presidida pelo nosso Bispo D. Luciano. Estiveram presentes vários padres, seminaristas e paroquianos de nossa diocese.

Este ano contamos com dois jovens propedêutas: Antonio Fábio, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes (São Benedito) e Rodrigo Alves, Paróquia Sagrada Família (Posse).

O Propedêutico é um tempo favorável para o discernimento vocacional, de maturação na vida espiritual, comunitária, cristã, intelectual e pastoral. É também um tempo de preparação em vista da Filosofia e Teologia no Seminário Paulo VI.



Os nossos seminários agradecem a todas as pessoas que se preocupam e rezam pedindo ao Pai, Senhor da messe, que suscite no meio do nosso povo mais vocações para sua Igreja. Lembremos sempre que Deus é o autor de toda vocação, é ele quem chama. Como nos diz o documento nº 5, da CNBB, a Pastoral Vocacional nos traz realidade, reflexões e pistas: *sem uma oração assídua insistente e confiante, não há verdadeira pastoral vocacional.*

Que Deus abençoe a todos, benfeiteiros, colaboradores e amigos de nossos seminários.

Pe. Valdemir Nunes

V Retiro de Carnaval "Vinde a mim"

Aconteceu com o tema "Vinde a mim", o V Retiro de Carnaval da diocese de Nova Iguaçu, no IESEN, Colégio das Irmãs.

Tivemos a presença do nosso Bispo, Dom Luciano Bergamin e muitos padres da Diocese, que atenderam as confissões individuais. Compareceram leigos de todas as regiões pastorais, com um numero aproximado de mil pessoas por dia.

Foram três dias de bênçãos, momentos de profunda comunhão com Deus, sobretudo de muita alegria e animação, encontro fraternal e diversão entre amigos, irmãos de Igreja. Houve teatro com jovens e crianças. Foi apresentado um DVD sobre a Igreja Católica muito interessante e objetivo.

As pregações foram motivadas principalmente neste tempo de Missões Populares da Diocese rumo ao Jubileu de Ouro.

A cada ano ficamos mais animados, pois vemos os frutos que o retiro produz na vida das pessoas, pelos testemunhos dos que participaram.

O último dia do retiro encerrou com Missa presidida por Dom Luciano, foi uma ocasião celebrativa em que ele nos incentivou para as Missões e para abertura da Campanha da Fraternidade de 2009.

Pela Comissão Diocesana
Pe Luciano Adversi e
Ermelinda Piedade



ABERTURA DO ANO LETIVO NO SEMINÁRIO PAULO VI



sumem o projeto de formação do Seminário e por diversos padres e diáconos de varias dioceses. Em seguida houve a solenidade de formatura dos alunos de filosofia em convênio



com a Universidade Santa Úrsula e a aula inaugural proferida pelo Pe. Carlos Antônio, que terminava a tese de doutorado em teologia e apresentou brevemente o conteúdo do seu estudo.



Círculos Bíblicos Núcleos Missionários - 2009

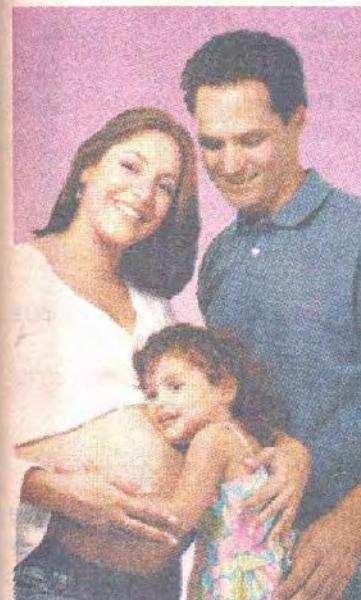
Mês de Abril Diocese de Nova Iguaçu

A VIDA VENCE A MORTE

Estamos vivendo neste mês de abril o final do tempo da Quaresma, a Semana Santa e o início do tempo da Páscoa. Vivemos tempo forte de conversão, de reconciliação e de evangelização. Celebrar a ressurreição de Jesus é reafirmar nossa esperança na chegada de "novos céus e nova terra" como bem nos lembra o profeta Isaías (cf. Is 65,20). Ressurreição é viver a vida em sua plenitude na justiça, na paz e na alegria. É também alcançar a plenitude da vida, dom de Deus.

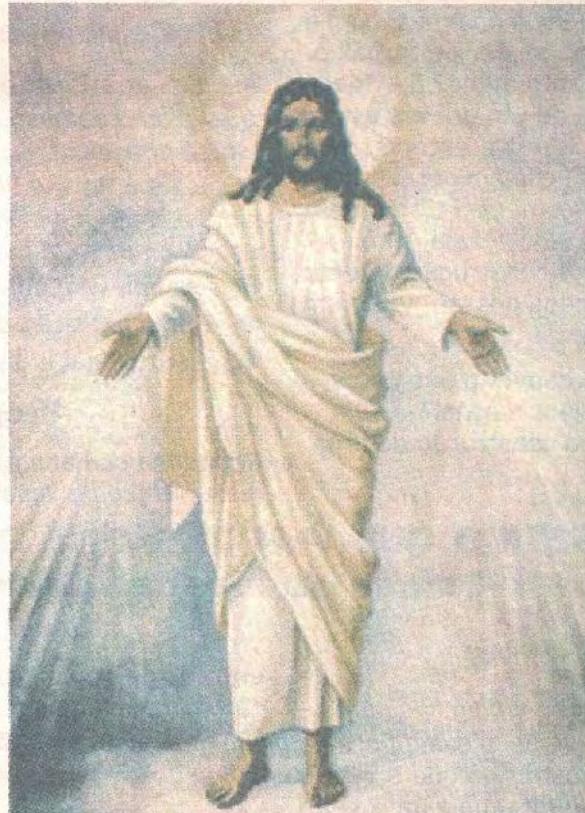
Durante a quaresma refletimos sobre a Campanha da Fraternidade 2009. Que-remos que o compromisso de construir uma sociedade justa em que haja paz e segurança para todos não acabe com a Quaresma. Este compromisso é um compromisso de missão, de vida e de evangelização.

Ele deve continuar ao longo de todo este ano e para além! Construir uma sociedade justa e pacífica é projeto para várias gerações. O sonho de ter-



mos uma sociedade em que todas as pessoas vivam em paz e segurança, seja no espaço público ou no espaço privado, exige da nossa parte vencermos o medo e a violência que existem dentro de nós mesmos. Na Páscoa celebramos a vitória de Jesus sobre a morte, o medo e a violência.

Vivendo este espírito pascal, vamos abordar neste encarte textos bíblicos relacionados com a Campanha da Fraternidade deste ano. No primeiro círculo, com a ajuda da Primeira Carta de



João, vamos aprofundar a proposta cristã da vida no amor como instrumento e também a proposta nossa de Igreja para a construção de uma sociedade onde haja justiça, paz e alegria. No segundo círculo, que deverá acontecer dentro da Semana Santa, vamos acolher Jesus que vem a nós de uma maneira totalmente inesperada. O evangelista Marcos nos apresenta Jesus como um rei pobre e desarmado.



Desta forma pacífica ele vence os poderes deste mundo. No terceiro círculo, também a partir do evangelho de Marcos, veremos como a fé na ressurreição de Jesus é ao mesmo tempo um envio em missão. Este ano, em nossa Diocese, estamos vivendo o Ano Missionário. Que a celebração pascal seja para nós a reafirmação deste compromisso missionário. Enfim, o quarto círculo, a partir do evangelho de João, nos convida a refletir sobre o testemunho que damos através de uma vida em comunidade centrada no perdão e na reconciliação. Viver em comunidade é também fazer missão. Com nosso testemunho de vida cristã queremos vencer o medo e a morte que nos vem através do pecado.

A CF-2009 nos colocou diante de grandes desafios e compromissos. Vamos nos lembrar sempre que viver em segu-



rança é um direito de todos. E que construir uma sociedade na justiça, na paz e na alegria é missão de todos nós que levamos a sério nossos compromissos batismais. Levemos sempre conosco esta palavra de Jesus: **Felizes os que promovem a paz! Serão chamados filhos de Deus.** (Mt 5,9)

Um bom estudo
para todos e todas!

Equipe Diocesana de
Círculos Bíblicos

QUEM NÃO AMA NÃO CONHECE A DEUS

O compromisso cristão com a paz

1 João 4,7-21

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores e um cartaz feito com recortes de jornais mostrando que a vida é mais forte que a morte e o cartaz da CF-2009.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Neste último encontro sobre ao tema da CF-2009 vamos conversar sobre nosso compromisso de cristãos na construção da justiça e da paz. Em nossa cidade, em nosso bairro, somos continuamente atingidos por várias formas de violência. Nossa família sofre com a violência doméstica, com a violência nas ruas, com a falta de condições de vida, de saúde, de educação, de trabalho. Como vencer a violência que nos provoca tanto medo? É evidente que só vamos vencer a violência através de um grande esforço coletivo em que governos, instituições, igrejas, escolas, empresas, associações, comunidades e a população em geral derem um basta na atual situação. Mas, por onde começar? Com quem contar nesta hora? O que devemos fazer como Igreja Católica? Afinal, qual é o seu compromisso pessoal na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, em que todos possam viver em paz?

1. Em sua opinião, qual deveria ser o caminho que todos devemos tomar para vencer a violência atual?
2. De que maneira você está colaborando na construção de uma sociedade pacífica?

BENDITO SEJA O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!

A vinda do Messias pobre

Marcos 11,1-11

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores e um cartaz feito com recortes de jornais mostrando que a vida é mais forte que a morte, o cartaz da CF-2009 e uma estampa do Cristo ressuscitado.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Jesus marcou um encontro com cada um de nós. Ele quer se encontrar conosco e por isso vem ao nosso encontro. A questão é que Jesus não vem como nós imaginamos! No círculo de hoje, o evangelista Marcos descreve a chegada de Jesus em Jerusalém. Na época de Jesus, todos esperavam um Messias. Mas esperavam que ele fosse alguém que exercesse o poder de forma firme e violenta. Um Messias que fosse um general vitorioso, um rei poderoso ou um sacerdote milagreiro. Mas Jesus não correspondeu a estas expectativas. Ele surge de uma maneira totalmente inesperada. Veio como um Messias pobre.

1. De que maneira ouvimos falar de Jesus hoje, tanto na televisão como no rádio? Por que as pessoas colocam tantos adesivos de Jesus em seus carros? Que Jesus é este?
2. Como é o Jesus que você crê e espera? O que você quer de Jesus?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 Introdução à leitura do texto: O evangelista Marcos descreve a

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: O texto bíblico que vamos aprofundar em nosso encontro de hoje é um dos mais bonitos existentes na Bíblia. Mas também um dos mais exigentes. Ao longo da leitura deste trecho da primeira Carta de João vamos prestar atenção em nossos compromissos de cristãos diante de toda a violência.

2 Leitura lenta e atenta do texto: 1 João 4,7-21.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. De qual verso deste texto você mais gostou? Por quê?
2. A partir desta leitura, de que maneira nós, cristãos, podemos ajudar a vencer a violência?
3. Segundo João, o centro da vida cristã é a prática do amor! Como está a sua vida de cristão, de cristã?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

◆ Elevar a Deus as preces comunitárias de forma espontânea. Após cada prece repetir o refrão: **Se nos amarmos uns aos outros, Deus estará conosco!**

◆ Rezar o Salmo 96 (95). Este salmo é um hino em que a comunidade canta a realeza de Deus. Deus vem para governar a Terra. Haverá então justiça e paz para todos!

◆ Assumir um compromisso comunitário dentro do que pede a CF-2009.

◆ Rezar a Oração da CF-2009. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

◆ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

A próxima semana é a Semana Santa. Vamos celebrar a paixão, morte e ressurreição de Jesus. O texto para o encontro é Marcos 11,1-11.

BENDITO SEJA O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!

A vinda do Messias pobre

entrada de Jesus em Jerusalém. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Jesus, das pessoas e dos discípulos.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Marcos 11,1-11.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. Quais são os personagens presentes neste episódio e o que cada um faz?
2. Qual a reação das pessoas diante da chegada de Jesus? O que elas esperam de Jesus?
3. A partir deste texto, qual o Jesus que devemos buscar, conhecer e amar?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

◆ Colocar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Como refrão após cada prece digamos **Bendito o que vem em nome do Senhor!**

◆ Rezar o Salmo 65 (64). Este salmo é uma oração da comunidade em ação de graças pela presença de Deus caminhando com seu povo. Devemos acolher e amar este Deus amigo e companheiro.

◆ Assumir um compromisso comunitário de reconciliação e de paz em preparação para a Páscoa.

◆ Rezar a Oração da CF-2009. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

◆ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Nosso próximo círculo será sobre a presença do Cristo Ressuscitado em nossas vidas e em nossas comunidades. O texto para este encontro é Marcos 16,1-8.

ELE NÃO ESTÁ AQUI! JESUS RESSUSCITOU Crer na Ressurreição é assumir a missão

Marcos 16,1-8

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores e um cartaz feito com recortes de jornais mostrando que a vida é mais forte que a morte e o cartaz da CF-2009.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar a trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos vivendo o tempo da Páscoa. Como descrever a experiência de sentir a presença do Ressuscitado em nossas vidas? E na vida de nossa comunidade? O que mudou em nós a vivência da Semana Santa? O texto que vamos aprofundar no encontro de hoje narra a solidariedade das mulheres que foram ao túmulo de Jesus para fazer os rituais de sepultamento. São elas as primeiras a receber a notícia que Jesus não estava mais no túmulo. O jovem de branco as envia em missão de anunciar aos discípulos a ressurreição de Jesus. Crer na ressurreição é partir em missão! Na missão vamos viver a experiência da Ressurreição. Vamos conversar sobre isto.

1. Como está sendo o Ano Diocesano de Missão em sua comunidade? E em sua Paróquia?
2. E você, como está assumindo sua missão?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 Introdução à leitura do texto: Nosso texto de estudos narra o

encontro entre as mulheres e o jovem vestido de branco no túmulo de Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção na missão que as mulheres recebem.

- 2 Leitura lenta e atenta do texto: Marcos 16,1-8.

- 3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Qual a mensagem do jovem de branco para as mulheres? Qual a missão que elas recebem?
3. O que tudo isso ensina para nós, missionários e missionárias de hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

◆ Partilhar em forma de preces os compromissos missionários que assumimos neste encontro. Após cada prece repetir **O Senhor ressuscitou! Aleluia! Aleluia!**

◆ Rezar o **Salmo 144 (143)**. Este salmo é um hino de vitória entoado pela comunidade dos fiéis. O povo coloca toda sua confiança em Deus, certo de que Deus vai nos ajudar a vencer todas as dificuldades encontradas ao longo da missão.

◆ Assumir o compromisso comunitário de ir em missão.
◆ Rezar a Oração da CF-2009. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
◆ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Viver a ressurreição de Jesus é dar um testemunho de vida comunitária. O texto para nosso próximo encontro é João 20,19-23.

A PAZ ESTEJA COM VOCÊS! O testemunho da comunidade cristã

João 20,19-23

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores e um cartaz feito com recortes de jornais mostrando que a vida é mais forte que a morte. Colocar também o cartaz da CF-2009.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nosso encontro de hoje fala da aparição de Jesus Ressuscitado aos discípulos. Eles estavam fechados numa sala com medo das autoridades que tinham mandado matar Jesus. O medo tolhe as nossas ações. Temos que vencer o medo! Não podemos ter medo em nos expor diante da sociedade e levar aos outros nossas propostas de vida cristã. Só assim seremos construtores da paz dentro do que pede a CF-2009. Temos que nos libertar do medo e pregar a todos a Boa Notícia da paz que nos vem de Deus. Hoje podemos sentir Cristo ressuscitado no meio de nós. Precisamos levar adiante este testemunho que um dia professamos em nosso batismo. Através de nosso testemunho de vida, outras pessoas encontrarão também em suas vidas o Ressuscitado.

1. Hoje também nós, discípulos e discípulas de Jesus, encontramos dificuldades para nos libertar de nossos medos. Que tipos de medos hoje nos impedem de sermos evangelizadores missionários?
2. O que fazemos quando encontramos pessoas que não acreditam na Boa Nova de Jesus? Qual a nossa proposta de evangelização?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: O evangelista narra como Jesus encoraja a comunidade que estava fechada e com medo. Durante a leitura vamos prestar atenção nos gestos e nas palavras de Jesus.

2 Leitura lenta e atenta do texto; João 20,19-23.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. Qual a atitude de Jesus de que você mais gostou? Por quê?
2. O que Jesus faz para dar coragem aos discípulos medrosos?
3. Para que haja paz deve haver perdão e reconciliação. De que maneira nós vivemos hoje o perdão e a reconciliação?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

◆ Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir **A Paz do Senhor esteja sempre conosco!**

◆ Rezar o **Salmo 98 (97)**. Este salmo é um cântico comunitário em que se celebra a vitória definitiva de nosso Deus. Com esta vitória a justiça divina triunfará sobre todas as maldades humanas.

◆ Assumir um compromisso comunitário de perdão e de reconciliação tendo em vista a construção da paz.

◆ Rezar a Oração da CF-2009. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
◆ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Os círculos do mês de maio terão como tema a Oração pela Unidade dos Cristãos. Desta forma vamos celebrar o centenário desta Semana de Oração e também nos preparar para Pentecostes. O texto para o próximo encontro é Atos 4,32-37.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2009

Bom é louvar-vos, Senhor, nosso Deus,
que nos abrigais à sombra de vossas
asas, defendeis e protegeis
a todos nós, vossa família,
como uma mãe que cuida
e guarda seus filhos.

Nesse tempo em que nos chamas
à conversão, à esmola, ao jejum,
à oração e à penitência, pedimos perdão
pela violência e pelo ódio
que geram medo e insegurança.

Senhor, que a vossa graça venha até nós
e transforme nosso coração.

Abençoa a vossa Igreja e o vosso povo,
para que a Campanha da Fraternidade
seja um forte instrumento de conversão.
Que sejam criadas as condições necessárias
para que todos vivamos em segurança,
na paz e na justiça que desejais. Amém!



AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

RETIRO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Data: 25 de abril de 2009
Horário: 08h às 16h
Local: Casa de Oração (Posse)
Pregador: Pe. Miguel Sartore
Café e almoço partilhados.
Leve seu prato e sua caneca!

ENCONTRO BÍBLICO PARA A REGIÃO 4

Será no dia 06 de junho
Paróquia Nossa Senhora das Graças
Parque Flora.
Começará às 08h

Tema: A Carta de Paulo aos
Filipenses

ESTE ESPAÇO É
DO SEU GRUPO

Grupo da Paróquia de
São Judas Tadeu,
em Heliópolis

Mande foto de seu grupo
para publicarmos



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

Hino da CF-2009

1. Ó povo meu, chegou a mim o teu lamento, /
conheço o medo e a insegurança em que estás.
Eu venho a ti, sou tua força e teu alento. /
Vou te mostrar caminho novo para a paz.

Refrão: *Onde pões tua confiança? / Segurança, quem te traz?
É o amor que tudo alcança; / Só a justiça gera a paz!*

2. Quando o direito habitar a tua casa, / quando a justiça se sentar à tua mesa, / a segurança há de brincar em tuas praças; / enfim, a paz demonstrará sua beleza.

3. A segurança é vida plena para todos: / trabalho digno, moradia, educação; / é ter saúde e os direitos respeitados; / é construir fraternidade, é ser irmão.

4. É vão punir sem superar desigualdades; / é ilusão só exigir sem antes dar. / Só na justiça encontrarás tranquilidade; / Não-violência é jeito novo de lutar.

Ide e Fazei Discípulos Meus

Chegou a hora irmãos / O mestre, o Senhor nos chama / A abrir o coração / Ao amor que nos inflama / Para, assim partir em missão

Refrão: *Amados, eleitos e escolhidos / É Jesus Cristo quem nos chama: / "Ide, fazei discípulos meus" / Construindo novo céu e nova terra*

Não tenhas medo, estou contigo / Vencerás todo perigo. / Em nossa amada Baixada / A Palavra será anunciada / E a paz irá reinar.

Repete o refrão

Igreja na Baixada: / Comunhão e missão / Fortalecida a cada dia / No altar da Eucaristia / Vai - em busca do irmão. **Repete o refrão**
Neste ano agraciado / Que ninguém fique parado / Com Maria, Mãe missionária / Na caminhada solidária / Testemunhar a paz e o bem.

Repete o refrão

Cristo Ressuscitou

Cristo Ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor. (bis) Aleluia!

1) Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós / para manter viva a chama do amor, que reside em cada cristão a caminho do Pai.

2) Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz / pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

Novo Sol Brilhou

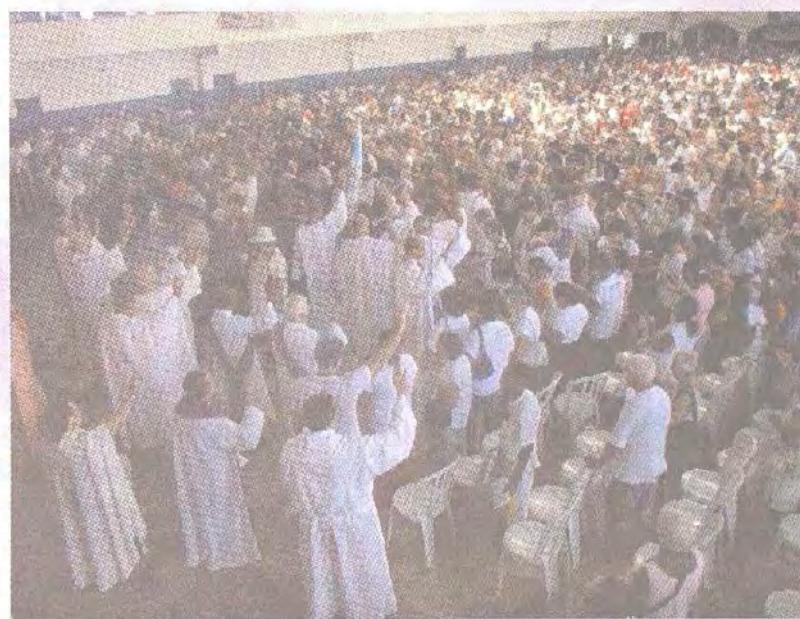
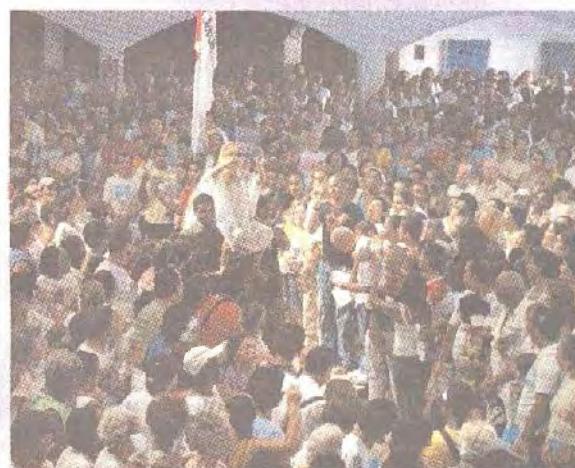
1. A vida superou sofrimento, dor e morte, tudo enfim. / Nossa olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu / de tomar-nos pela mão assim. O Deus de amor, jamais se descuidou: em seu vigor, Jesus ressuscitou!

2. Estender a mão, abrir o coração, acolher, compartilhar e perdoar: / é fazer o céu cumprir seu papel; / já na terra tem que vigorar.

ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2009

Dia 28 de Fevereiro de 2009

Atlético Clube de Heliópolis



A Paz é Fruto da Justiça

CONSTRUINDO UMA CULTURA DE SEGURANÇA



Debates vivos ainda alimentam o pensamento coletivo nacional em relação a escolha pela vida. Opiniões divergem, segundo as crenças, os interesses, e lugares a partir de onde parte a argumentação. Todavia, a Campanha Fraternidade e Defesa da Vida do ano 2008 abrir nossos olhos a respeito da dignidade da vida, desde sua conceção até a morte.

A Campanha da Fraternidade deste ano, com tema Fraternidade e Segurança Pública e lema A Paz é Fruto da Justiça, vem mostrando apontar as causas que geram situação de insegurança, medo e violência. Causas essas que não se en-

contram apenas no universo externo, mas partem antes de mais nada do mundo interior, i.e., dentro de cada um/a de nós. A Campanha mostra, à luz da Palavra de Deus, como os homens e as mulheres devem superar a violência e a insegurança, edificando uma cultura transformadora onde a paz deve ser fruto da justiça. Portanto, é preciso que seja percorrido o caminho de mudança profunda e conversão tanto pessoal quanto social, a fim de vez a paz que todos almejam tornar-se realidade.

Se outras campanhas costumam encontrar o desdobramento imediato junto do Estado, isso não acontece com a Campanha Fraternidade e Segurança Pública deste tempo quaresmal. Junto com ela acontece a primeira Conferencia Nacional da Segurança Pública.

De fato, Igreja e Estado, através do Ministério da Justiça, estão mobilizados e convidam toda a sociedade brasileira a fazer parte desta caminhada para construir a Política Nacional de Segurança Pública. A Diocese de Nova Iguaçu assume o compromisso de realizar, nos dias 5 a 7 de junho, a Conferencia Diocesana da Segurança Pública, no CENFOR, como GESTO CONCRETO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2009. Queremos pedir a todos para fazer esforço e participar deste espaço, seja ao nível municipal ou estadual. Mais detalhes a respeito serão comunicados na próxima edição do Caminhando.

Pe. Justin - Diretor Executivo do CDH

Pastoral da Saúde presente na Paróquia Santa Luzia no Bairro da Luz

A Pastoral da Saúde se reúne na 2ª terça-feira do mês na Paróquia. Temos como acompanhantes os Padres Vanildo e Antônio.

Refletindo na reunião de fevereiro que a Pastoral deve se fazer mais presente na vida das Comunidades através de seus integrantes e das práticas como: Exercícios Articulares; Auto-massagem; Shiatsu ; Moxabustão; Polaridade; Massagem ; Limpeza de ouvido com cone chinês e Fitoterápicos, que contribuem com o alívio do sofrimento das pessoas.

Pensando assim foi decidido formar o primeiro grupo de treinamento Pa-



roquial e aberto a quem desejar.

Treinamento: dias 18 e 19 de abril de 2009

Local: Paróquia

Valor: R\$ 30,00 (trinta reais), dois dias

Informações: Tel. 2767-0712

ESPAÇO CELEBRATIVO: LUGAR DE UNIDADE E COMUNHÃO

Liturgia

A igreja edifício destina-se à reunião e ao encontro dos fiéis. Por isso o espaço de celebração deve contribuir para que a assembleia se manifeste na sua unidade e comunhão. Deve expressar a relação amorosa das pessoas entre si, com a Palavra e com a Eucaristia.

A ação litúrgica é uma ação simbólica que deve falar por si e não poderia e nem pode ser sufocada pelo excesso de ornamentos como cartazes, plantas e imagens.

♦ **Ornamentação:** Deve visar mais a nobre simplicidade do que a pompa. O material usado deve assegurar a dignidade do local sagrado. E evite-se o que é falso, por exemplo: plásticos que imitam flores e tecidos, cortinas que escondem paredes...

♦ **Imagens:** Deve-se cuidar para que não sejam muitas e colocadas de modo que não desviam a atenção dos fiéis da própria celebração. E que não haja mais de uma imagem do mesmo santo.

♦ **Altar:** Ele “é o centro da ação de graças que se realiza pela Eucaristia”. Deve ser construído de forma que possa ser facilmente circundado e ocupe um lugar para o qual a atenção dos fiéis se dirija naturalmente. Sendo o Altar sinal de comunhão e unidade deve ser a peça principal e formar um nobre e belo conjunto com o Ambão (Mesa da Palavra) e a cadeira da presidência. Sobre ele é suficiente uma toalha, de tecido nobre ou tecelagem, sem muita decoração ou símbolos. Ele é símbolo de Cristo, por isso não é bom escondê-lo com excesso de panos e rendas.

♦ **Castiçais com velas** deveriam ser colocados ao lado do Altar e não sobre ele. Junto com a cruz processional ajudam a manifestar o caráter festivo da Eucaristia. Sobre o Altar não deveriam também ser colocados arranjos de flores. Também não se colocam oferendas trazidas pelo povo, que não sejam as espécies (pão e vinho) que serão consagradas. Pão, jarros de vinho e água, frutas, galhetas, objetos diversos deverão ser postos na credencia, que estará em



local discreto, mas que facilite o acesso dos ministros.

♦ **Ambão:** Seja de estrutura estável e não um simples estante móvel. Ele deve manifestar a dignidade da Palavra de Deus e favorecer o seu anúncio. Nele são proferidas as leituras, o Salmo Responsorial, e o Exulte pascal. Se for conveniente, aí se faz a Homilia e a Oração da Assembleia.

Nem o Animador (Comentarista) nem o Cantor não devem usá-lo. Para eles basta uma estante móvel que poderá ser retirada após o uso.

Não há necessidade de cobrir o Ambão com panos se a forma e o material forem nobres. E nele não se penduram cartazes como os da Campanha da Fraternidade ou da Festa do Padroeiro etc...

Durante o período Pascal, coloca-se o Círio perto dele. Se for oportuno pode colocar, em certas ocasiões, um arranjo floral perto do Círio ou do Ambão. As flores, se colocadas com excesso, podem distrair e ofuscar o essencial. E há tempos litúrgicos, como o Advento e a Quaresma, em que não usamos flores em sinal de discrição e despojamento.

♦ **Tabernáculo (Sagrário):** Seja único e inamovível, feito de material sólido, inviolável não transparente, e fechado de tal modo que se evite o perigo de profanação. Pode estar no Presbitério, mas não no Altar da celebração. Melhor é que esteja na Capela do Santíssimo, local aconchegante para a adoração e a oração privada dos fiéis e se possível aberta à visitação. Conforme antiga tradição mantenha-se permanentemente acesa uma lâmpada especial junto ao tabernáculo, pela qual se indique e se honre a presença de Cristo.

Pe. Jorge Luiz

Movimento de Cursilhos de Cristandade Sempre diante da realidade



do Pós-cursilhos. Foi uma tarde de formação e de reencontro na Graça do Espírito Santo.

A reunião do GER – Grupo Executivo Regional -, no dia 15 de março de 2009, aconteceu com fraterna harmonia dos GEDs do Regional.

A Ultréia Jovem foi um acontecimento de grande importância para o Movimento em nossa Diocese, graças a participação da Juventude o Cursilho tem a garantia de uma renovação consciente de uma juventude da realidade dos Jovens na nossa Igreja e dessa Baixada sofrida.

O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), em nossa Diocese se faz presente atuante nas Santas Missões Populares, cada cursilista deve estar consciente de sua missão evangelizadora e participação nas ações de suas Paróquias e no discipulado de Jesus.

Calendário de Abril

Dia 04 – 08h - Reunião do GED – CENFOR

Dia 04 – 15h - Lar do Idoso - ESCOLA VIVENCIAL

Pistas de Ação para a Missão Evangelizadora

Dia 16 – 19:30h - Paróquia São João Batista - ESCOLA INTINERANTE

Trabalhando em Equipe

De 24 a 26 – I Curso de Formação – Nossa Lar

REGIONAL 7 FAZ CAMINHADA DA CF 2009 E ENVIO MISSIONÁRIO

As quatro paróquias que compõem o Regional 7 se uniram numa caminhada em Paracambi para celebrar a CF/ 2009. A Caminhada que saiu da praça ‘Cara Nova’ em direção ao clube Cassino contou com a participação de todos os padres do regional e presença forte das pastorais, movimentos e ministérios. Foi um momento de encontro que certamente fortaleceu ainda mais nosso Regional. Durante a celebração eucarística, além da CF, se deu o lançamento do Ano Catequético e o Envio Missionário com Bênção das Capelinhas.

Estamos todos animados e cheios de esperança neste ano missionário!

Pela Coordenação do Regional 7
Pe. Maciel B. da Silva



Centro Sociopolítico Encontro Diocesano Intermunicipal

As Diretrizes Gerais da CNBB (parágrafo 188) afirmam que “*devemos nos empenhar na busca de políticas públicas que ofereçam condições necessárias ao bem-estar de pessoas, famílias e povos. As comunidades e demais instituições católicas haverão de colaborar com outras instituições privadas ou públicas, com os movimentos populares e outras entidades da sociedade civil, no sentido de reivindicar democraticamente a implantação e execução de políticas públicas voltadas para a defesa da vida e do bem comum, segundo a Doutrina Social da Igreja*”.



querem realizar trabalhos de acompanhamento das políticas públicas.

No encontro vimos que existem três formas de ação nesse campo: 1. acompanhamento a Câmara Municipal - Legislativo, 2. acompanhamento ao Executivo e 3. acompanhamento aos Conselhos Municipais de Direitos.

É de acordo com essas realizações concretas que o Projeto Cidadania Ativa prevê a troca de experiências entre essas iniciativas, possibilitando ao mesmo tempo um trabalho de formação e ação que possa contribuir para políticas públicas em favor real da população mais necessitada.

O próximo encontro acontecerá no dia **16 de maio (sábado), de 09 às 12h horas, no Centro de Formação**. Neste encontro os municípios apresentarão o resultado de uma pesquisa feita em suas cidades. Além disso, cada município irá realizar encontros em suas regiões a fim de organizar o trabalho de base.

Esperamos assim que mais uma vez nossa Igreja, atenta aos desafios de ser cada vez mais presença junto aos “últimos”, de crescer na mística evangélica e de ser uma Igreja que vive e educa para a cidadania possa contribuir de fato para o valor da vida humana e assim ser fiel a sua principal missão: ser colaboradora na construção do Reino.

Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone do Centro Sociopolítico da Diocese de Nova Iguaçu: 2669-2259, de 13:30h às 18h.

Informe-se e participe deste
Projeto no seu Município!
A Coordenação

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Ressuscitar com Cristo e Viver para Ele

Neste mês de abril somos convidados a mergulhar no Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor para experimentarmos na profundidade de nossa vida cristã a essência da nossa fé e o impulso missionário nascido do encontro com Jesus ressuscitado.

O Serviço de Animação Vocacional tem o papel de ajudar a discernir o chamado que Deus faz a pessoa humana que se encontra em meio a um grande tumulto e confusão de vozes. Torna-se difícil ouvir a voz do Senhor, sobretudo, entender o que Ele quer de nós.



Jesus enquanto esteve no mundo, "chamou os que ele quis para estar junto de si", e estes, tiveram uma oportunidade única: a de ouvir da boca de Jesus o chamado, o mandato missionário e as exortações daquilo que deveriam enfrentar por se comprometerem com seu projeto. O sofrimento fez parte da vida dos discípulos como fez também na de Jesus. Portanto, a morte de cruz não foi o fim para Jesus e nem será para nós, seus discípulos e discípulas de hoje e de amanhã. A promessa do Senhor é de vida, e vida em abundância (cf. Jo 10,10). Vida que vence o pecado e a morte!

Por isso, neste tempo, em que o nosso coração já se alegra pela certeza da ressurreição do Senhor, queremos convidar a cada pessoa humana a se lançar nas mãos de Deus. Deixemos que Ele nos conduza, para passarmos pela cruz e chegarmos à plena certeza de ressuscitar em Cristo e viver para Ele, no anúncio da Palavra e no comprometimento com a causa dos mais necessitados.

Queremos aproveitar para relembrar aos participantes da 1ª Escola para Animadores Vocacionais que no dia 18 de abril será o nosso encontro de Espiritualidade Vocacional que acontecerá no CENFOR de 8h às 12h.

*Pe. Ricardo Nunes
Assessor da Comissão do SAV*

Você que sente o chamado de Deus, procure-nos para orientação!

Sala 227 – Centro de Formação

1ª terça-feira – 14h às 17h e 3ª sexta-feira – 09h às 12h

Contatos:

Pe. Ricardo Nunes - (21) 2658-0967 - pe.ricardonunes@gmail.com

Ir. Zita (Coordenadora do SAV) - (21) 2765- 9650

GERAáudio

SOM
PALCO
LUZ

Aluguel para SHOW'S, FESTIVAIS, CONGRESSOS,
FESTA de PADROEIROS(AS), PALESTRAS,
RETIROS, MISSA CAMPAL,...

KVA: Alugamos Caminhões geradores de energia.

Preços especiais para Paróquias e Comunidades
da Diocese de Nova Iguaçu

(21)3757-7897 e 9937-9924

Fotos: www.geraaudio.zip.net
e-mail: geraaudio@bol.com.br

ESCLARECENDO SOBRE A VIDA DE SÃO JOSÉ

No Caminhando de março teve um artigo, assinado por José Prates, sobre São José.

A um certo ponto do texto se diz que Maria casou com José que era viúvo, pai de diversos filhos, dos quais Maria cuidou, e que seriam os chamados "irmãos de Jesus".



Diversas pessoas telefonaram no CENFOR "estranhando" esse texto.

Por isso, desejo fazer umas considerações esclarecedoras.

O que os Evangelhos nos transmitem e a Igreja afirma como dado de fé?

a) Jesus Cristo, a 2ª Pessoa divina que se fez homem, é Filho de Deus Pai e da Virgem Maria.

b) São José é esposo de Nossa Senhora e pai adotivo (e não biológico) de Jesus. Evidentemente cuidou com extremo amor e dedicação quer de Jesus quer de Maria.

c) Nossa Senhora, além de Jesus Cristo, não teve outros filhos biológicos; e permaneceu virgem antes, durante, e depois do parto de Jesus!

Agora, a "santa curiosidade" dos cristãos sempre procurou buscar respostas às seguintes perguntas:

Quem era José ? Quando casou com Maria, era jovem ou já idoso??

Aí surgiram 2 tradições entre os fiéis.

a) **A mais antiga:** José era viúvo e tinha filhos da primeira esposa. Em seguida conheceu Maria e iluminado por Deus casou-se com ela que, além de cuidar de seu filho biológico Jesus,

também cuidou com dedicação dos filhos de José.

b) **A mais comum:** José era jovem de idade e solteiro, porém sábio, justo e maduro. Foi escolhido por Deus e Maria entendeu que ele era a pessoa que o Senhor tinha posto ao seu lado para a maravilhosa missão de esposo e pai adotivo de Jesus.

A Igreja não se pronunciou oficialmente sobre a preferência entre as duas tradições. O que verdadeiramente vale é que São José foi "um homem justo" como esposo, pai adotivo de Jesus, obediente à vontade divina, e trabalhador.

É um exemplo maravilhoso para todos!

*Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano*

ACÃO NACIONAL 08 DE ABRIL

A Criança de Nova Iguaçu, com a Campanha Nacional "Criança Nas e de Rua", Organizações e Movimentos que defendem os direitos das crianças e adolescentes, sobretudo dos que vivem em situação de moradia nas ruas, convidam a participar de uma ação de sensibilização da Sociedade e Poder Público sobre a violência contra crianças.

www.criancanaoederua.org.br

ACÃO DE SENSIBILIZAÇÃO EM DEFESA DA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DIA: 08/04/2009

HORÁRIO: 16 h

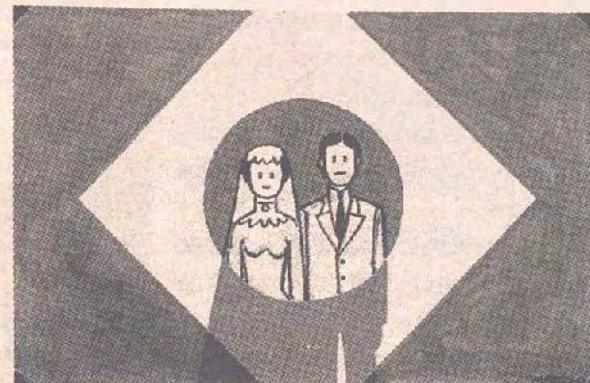
LOCAL: Praça Rui Barbosa – Centro – Nova Iguaçu

POLITICAMENTE FALANDO

Estudando informações precisas da competente jornalista Ruth de Aquino, senti-me não só assustado, como muito espantado! É bom compartilhar o retrato de um Brasil em imagens sobre contrastes revelando consequências em contínuas situações em seus disparates. Nós temos 513

deputados e 81 senadores. O orçamento legislativo do Brasil é de R\$ 6,1 bilhões. Só perde para os Estados Unidos. Tem alguma coisa errada. E eles continuam a aumentar os gastos e vencimentos em causa própria, mesmo no ano da crise e do desemprego. Só o Senado que José Sarney abocanhou pela terceira vez, tem, 6.800 funcionários, e 402 deles recebem salário de diretor acima de R\$ 16.500,00. Ninguém fala em ressuscitar o Conselho de Ética. Quem falava em ética e em abrir a caixa-preta era o Senador Tião Viana, coitado, que seria o presidente do Senado antes de ser atropelado por

Sarney e pelo alagoano Renan Calheiros. Este está voltando poderoso, depois de um ano sabático na encolha. Foi ele quem captou votos para Sarney. É amigo do rei. Sarney entronizado e mal acostumado declara seu prazer pâtrio: “*Não posso abdicar de prestar um serviço ao meu país*”. Tão cheio de si mesmo, começou logo mandando polir e envernizar a cadeira de espaldar alto que ocupou em dois mandatos anteriores. Uma cadeira de imperador. Esse é um dos retratos de um brasil que não faz bem a ninguém; e são esses que acreditam que são alguém. Afinal, para quem?



COMUNICAÇÃO DE UMA CASA CHAMADA ESPERANÇA

Há um momento novo, salutar, eficaz e muito agradável em nosso Seminário Paulo VI. O novo que mais se aproxima de uma contagiente humanização em todas as fontes vivas da formação. Há um entusiasmo que nos torna convidativos e agradecidos pelas diversas manifestações que se apresentam e surpreendem em descobertas e conquistas nos rostos e nos corações dos que habitam e socializam a vida como sentido do bem comum. É muito bom o entrosamento diante da diversidade histórica e cultural de jovens, adultos, estudantes, professores, funcionários e formadores entre todos. E como é satisfatória e animadora a presença da unidade como reconhecimento para todos que ali trabalham, ensinam, aprendem e celebram o grande jar-



dim das sementeiras regadas e adubadas pelas bênçãos e graças do nosso Deus!

Cinco dioceses amadas e irmanadas edificam a construção desta casa, onde se faz pensar, educar, amar, refletir, rezar e se encontrar. Possuidoras de riquezas humanitárias e comunitárias, caminham incansavelmente pelo chão da

missão, semeando, plantando e colhendo o Sim da gratuidade, felicidade e atraente fraternidade.

Participar desta casa, é conviver intensamente com motivações e desafios que nos tornam pessoas ao alcance da magnífica virtude e reconhecimento da alteridade. Ser para o outro é também fazer da casa humana o lar da família como alian-



EM POUCAS PALAVRAS

- ◆ Padre Carlos Antonio, que agora é Doutor em Teologia, muito feliz pela brillante defesa de sua tese sobre o tema “Cristianismo e Pluralismo Religioso – O Face a Face das Religiões na obra de Claude Geffre”. Nossa Diocese, nossa baixada, encontra-se feliz e em auto-estima. Parabéns!
- ◆ No último encontro do Conselho Pastoral Diocesano, os padres deixaram nossa Clara Coca tão nervosa, quando da busca do Jornal Caminhando, que quase a menina foi às “Chamas da Vida”.
- ◆ E a nossa saltitante Sada? Tão geógrafa que adotou blusas com modelitos mapeados com diversos continentes. Ah! Mas o charme é o saião indiano, ao estilo “Caminho das Índias”. Seria uma homenagem ou alternativa ao estilista Clodovil? Clô nem viu, morreu!
- ◆ E o meia Jairo do Figueirense? Só quer treinar de camisola rosa e com babadinho. Hum! Hum! Ele é bem chegado a um saiote e com decote.
- ◆ E o Príncipe Charles no Brasil? Apresentando sua esposa Camilla Parker conhecida como a Duquesa de Cornoália. E aquelas constantes sombrinhas rosas em suas mãos? Será que ela queria dançar frevo? Ou ainda encontrar o carnaval por aqui? Sentiu-se frustrada!!!
- ◆ Em tempos de crise, o cinema brasileiro sorri: “Se Eu Fosse Você 2” é o maior sucesso dos últimos sete anos, com renda de R\$ 39.115.927,00 (ainda em cartaz).
- ◆ Vencendo a crise, nossos Padres Fábio de Melo com o CD “Vida”, vendeu 542 mil e Marcelo Rossi “Paz Sim, Violência Não” vendeu 280 mil. E Viva a música Religiosa. São os dois campeões de sucessos.

Ponto Final “Temos que aprender a viver mais simplesmente para que os outros simplesmente possam viver” Gandhi

Carlito Chaplin de Figueiredo

ça da amizade sempre renovada.

A missão de reconstruir o Sim da vocação em cada momento de um novo dia é deixar-se redescobrir na oração o como solidificar do alicerce ao mais sublime teto, o poder da cobertura das mãos e do Sim do nosso Deus.

Portas e janelas se abrem, esperam e recepcionam novos ares e novos tempos com todas as suas glórias, desafios, razões e emoções. O tempo de Deus é sempre o lugar e a hora do discernimento, do encontro e reencontro do aprender e do responder ao seu chamado de amor. Ele está em nossa casa corporificada por seu pão-comunhão. Celebremos, pois com a vida, a nossa Casa chamada Esperança.

Pe. Edmilson

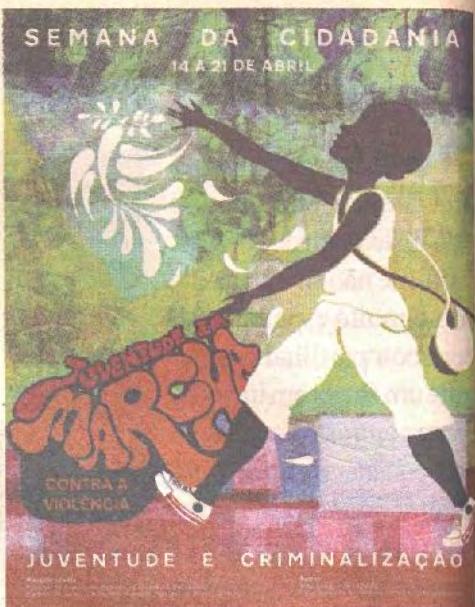
PJ Convoca para a Marcha em Defesa da Vida

As Pastorais da Juventude do Brasil convocam toda a juventude para uma grande marcha em defesa da vida, durante a Semana da Cidadania - 2009, que coloca em pauta o tema “Juventude e Criminalização” e o lema “Juventude em Marcha contra a Violência”. O objetivo é mostrar que os diversos fatores sociais contribuem para a criminalização da juventude e, com isso, fomentar a discussão e ação em vista da construção de um país mais justo. A juventude é criminalizada todos os dias e em todos os lugares. Ela morre diariamente neste imenso Brasil. É responsabilidade de todos/as, organizados/as em mutirão, como pessoas que sonham com um mundo melhor, não permitir que isso ocorra. O desejo é que esta discussão ecoe por todos os cantos do país, se misturando ao grito do povo negro por igualdade racial e de todo povo oprimido por justiça social. Em sintonia com a CF, com o tema “Fraternidade e Segurança Pública”, e com a Campanha contra a Violência e o Extermínio de Jovens, as Pastorais da Juventude convidam a todos/as a discutir e aprofundar estas temáticas. Sugerimos que para aprofundar essas questões sejam realizadas rodas de conversas, bate-papo, para entendermos, e juntos reduzir a criminalização da juventude. Junte seu grupo de jovem, seus amigos da escola e entre nessa luta. O nosso momento diocesano para esse debate será no dia 19, às 8h na Praça da Telemar, em Mesquita, Regional X, onde iremos organizar um evento que chamamos de Barracão da juventude. Importante: todo o evento será registrado e postado no Youtube para que seja partilhado com os jovens do mundo inteiro, não é legal? Não percam!!!

Mudando de assunto. O CONJUVE (Conselho Nacional da Juventude) enviou uma carta ao Presidente Lula sobre a violência e extermínio de jovens. O texto lembra o alto índice de letalidade juvenil, reafirma sua preocupação e indignação diante do quadro de violência e extermínio de jovens, em especial negros, moradores das periferias urbanas e favelas do nosso país. É uma situação dramática sistematicamente denunciada por diferentes organizações de direitos humanos e de juventude. A carta chama atenção ainda que o extermínio de jovens acontece de maneira mais sistemática em alguns estados brasileiros, sendo Pernambuco, Bahia, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro os que mais se destacam. Reafirmamos que é inadmissível a criminalização, resultado concreto do descaso com a população jovem historicamente discriminada e alijada do acesso aos direitos universais garantidos

pela nossa Constituição. Depois de apontar dados alarmantes da situação dos jovens brasileiros, a carta apresenta algumas recomendações:

- O fim da impunidade para os policiais responsáveis pelo assassinato destes (as) jovens.
- O combate sem tréguas aos grupos de extermínio e aos grandes traficantes de drogas e armas.
- Investimentos efetivos para ações de reparação direcionadas aos/as jovens negros (as) e afrodescendentes que moram nas periferias e favelas.
- A criação de conselhos de segurança pública em âmbitos municipais, estaduais e nacional, possibilitando à sociedade organizada a participação na concepção, formulação, implementação e acompanhamento das ações e dos planos de segurança pública.
- Intersetorialidade na construção das diretrizes das políticas de segurança, garantindo a superação do paradigma de que segurança pública seja somente responsabilidade das secretarias de segurança pública e de justiça.



Gisele Carmos

Comissão Diocesana da Pastoral da Juventude

Aos nossos 10 Regionais

A Casa de Oração precisa renovar a sua Capela dedicada a Sagrada Família.

Novos bancos e novos altares estão ao nosso alcance e ao merecimento histórico da nossa Diocese. Um presente Jubilar é possível para a casa acolhedora de oração.

Cada Regional, com suas paróquias e comunidades, pode nos ajudar. Vamos, animemo-nos e participemos.

Procure a Sra. Ermelinda, padres Luciano e/ou Edmilson ou o Sr. José Azevedo (procurador da Cúria).

Nossa gratidão a cada Regional pela missão de uma boa ação.

Pe. Edmilson



festa 2009
18 a 23 de abril

SÃO JORGE

nas Santas Missões Populares,
por justiça e paz.

Rua Graciliano Vargas, 220 - Centro - Nova Iguaçu
Tel: 2767-0170

Padre Domênec e Pe. Pedro Hoffmeyer
Coordenador: Coordenador: Padre Domênec
Presidente: Pe. Pedro Hoffmeyer

GESTINDO **Fenig** **MEC**

FESTA POPULAR
Dias: 21 a 26/04
a partir das 18 horas
Com músicas, barraquinhas
e muita animação!
SEJAM BEM VINDOS!

REALIZAÇÃO:
PARÓQUIA DE SÃO JORGE
Roc Bonfim, 1656 - Largo da Baiana - NOVA AURORA - BELFORD ROXO

Festa de São Jorge
Largo da Baiana - Nova Aurora - Belford Roxo
16 à 26 de abril de 2009

“Com São Jorge, anunciar Jesus, Mestre da Justiça e Príncipe da Paz.”

16/04 – 19:30 h – Abertura da festa – Coral Vozes de Nova Iguaçu

18/04 – 08:00 h – Passeio Ciclístico
18:00 h – Bingo de São Jorge

19/04 – 15:00 h – Festa da Misericórdia
18:30 h – Missa de Envio das Equipes Missionárias

20, 21 e 22/04 – **TRÍDUO DE SÃO JORGE**
com Missas às 19:30 h

22/04 – Noite de Louvor

23/04 – **DIA DE SÃO JORGE**
Missas: 08:00 h - Missa dos Devotos
10:00 h - Missa da Saúde
12:00 h - Angú do Padroeiro
17:00 h - Procissão e Missa

24/04 – 19:00 h – Adoração ao Santíssimo

25/04 – 18:00 h – Ofício Divino das Comunidades

26/04 – 18:30 h – Missa de encerramento da Festa

FESTA POPULAR
Dias: 21 a 26/04
a partir das 18 horas
Com músicas, barraquinhas
e muita animação!
SEJAM BEM VINDOS!

REALIZAÇÃO:
PARÓQUIA DE SÃO JORGE
Roc Bonfim, 1656 - Largo da Baiana - NOVA AURORA - BELFORD ROXO

FESTA DE SANTO EXPEDITO

Programação da Festa

Dias 16, 17 e 18 de Abril - 19h

Tríduo Missionário do Padroeiro

Dia 18 de Abril - 20h

Dia 19 de Abril

Noite dançante

9h - Missa Missionária

11h - Missa dos Devotos

19h - Procissão

20h - Missa das Famílias

Após a missa, festa com comidas típicas.

Venha e Traga sua Família

Local: Rua N. Sra. de Fátima, 492 Olinda - Nilópolis

Maiores informações: telefone para 2791-1526

